

"USE A ESCOLA, PORÉM, PELA EDUCAÇÃO ADAPTA A CRIANÇA À VIDA SOCIAL, FAZENDO-A ASSIMILAR A ORDEM INTELLECTUAL E MORAL REINANTE, DE QUE ELA É UM PODEROSO INSTRUMENTO DE CONSERVAÇÃO, ELA, POR SUA VEZ, COMO ÓRGÃO DE ASPIRAÇÕES E DE IDEAIS, REAGE SOBRE A SOCIEDADE, A CUJO SERVIÇO É DESTINADA, INTRODUZINDO-LHE NA CIRCULAÇÃO FERMENTOS E REATIVOS QUE LHE PROVOCAM ALTERAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES PROFUNDAS, AGINDO, QUER IMEDIATAMENTE, POR INFLUÊNCIA DIRETA, QUER MEDIATA E INDIRETAMENTE POR INTERMÉDIO DOS FUTUROS CIDADÃOS, CUJA INTELIGÊNCIA E CUJO CARÁTER RECEBERAM A MARCA DA SUA INFLUÊNCIA EM MENTAL AINDA EM VIA DE RESFRIAMENTO E CONDENSÃO E, POR CONSEQUENTE, PLÁSTICO E CEROSO". (9)

Uma análise das funções atribuídas à escola por Aníbal Carlos e Francisco Campos mostra que, embora esteja sempre presente, na proposta formal, a ideia da ação renovadora da escola, este caráter renovador se retrai na medida em que o trabalho escolar deve orientar-se por um elemento externo à escola. "A ORDEM INTELLECTUAL E MORAL, RECONHECIDA A UM DADO MOMENTO, COMO A ORDEM NECESSÁRIA E NATURAL A CONVIVÊNCIA". (10) A função integradora da escola precede à função renovadora, até mesmo do ponto de vista formal, e é apresentada sempre com maior ênfase.

"EM CONTINUIDADE COM A VIDA QUE O RODEIA, E DE QUE A NÃO É SENÃO UM CENTRO EM QUE A MATÉRIA SOCIAL SE CONDENSE E CLARIFIQUE, A ESCOLA REALIZA, ASSIM, A DUPLA FINALIDADE

EDUCATIVA. UTILIZANDO NAS SUAS CLASSES OS PROCESSOS DA VIDA ORDINÁRIA, ELA, POR ASSIM DIZER, SOCIALIZA A MENTALIDADE INFANTIL, DOTANDO-A DO SENTIDO DESSA, PARA ELA NOVA, DIMENSÃO HUMANA, A SOCIABILIDADE QUE SÓ A EDUCAÇÃO DESENVOLVE, AMPLIA, ORIENTA E DISCIPLINA, DE MANEIRA A INSERIR, SEM CHOQUES E DESARMONIA, A CRIANÇA NA SOCIEDADE A QUE ELA DEVE PERTENCER, PELA ASSIMILAÇÃO DA ORDEM INTELLECTUAL E MORAL RECONHECIDA, A UM DADO MOMENTO, COMO A ORDEM NECESSÁRIA E NATURAL A CONVIVÊNCIA". (11)

A escola é considerada como um prolongamento da vida social, um centro em que a matéria social se condensa e clarifica, ou seja, se inova. Neste sentido, o grande modelador das novas gerações é a sociedade, cabendo à escola uma função moderada, pois trata-se apenas de um centro em que a matéria social se condensa e clarifica, ou seja, se purifica e inova. Sua principal função constitui socializar a mentalidade infantil, de modo a inserir, sem choques e desarmonias a criança na sociedade a que ela pertence.

A ênfase à inserção da criança ao meio, que não cabe revolucionar, mas apenas aperfeiçoar, confere à escola um papel de destaque na reprodução da ordem vigente. Isto se evidencia pelas preocupações relacionadas à inculcação ideológica, claras no pensamento pedagógico de Francisco Campos. Escolapara ele, consiste num "INSTRUMENTO CONSCIENTE DO APERFEIÇOAMENTO SOCIAL INTELIGENTE DAS NOVAS GERAÇÕES". (12)

Seu papel consiste, "... MESMO EM UMA DEMOCRACIA, NÃO TANTO EM PRODUZIR ELEITORES, COMO EM FORMAR HOMENS. QUE SENDO